RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/11/2025 | aceito: 26/11/2025 | publicação: 28/11/2025

"Carta escrita em 2070": Educação ambiental, escrita e participação Escolar — Um estudo de caso na Emef Gonçalo Vieira

"Letter written in 2070": Environmental education, writing and school participation — A case study at the Gonçalo Vieira Elementary School

Clerisvani Santos Silva – mestradoedu2025@gmail.com

Fábio Coelho Pinto- Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação, Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC-PA), Brasil**,** profphabiopinto@gmail.com

Reigilvan Loiola dos Santos- reigilvan31@gmail.com

RESUMO

Este artigo apresenta uma análise do projeto de educação ambiental "Carta escrita em 2070", realizado na EMEF Gonçalo Vieira, em Breu Branco (PA), com a participação de aproximadamente 900 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Idealizado pela professora Clerisvani S. Silva, em co-coordenação com a professora Helena Soares, e com apoio dos demais docentes e das coordenadoras pedagógicas Elizabete Rodrigues, Regiane Silva e Rosane Lopes, o projeto envolveu produção textual inspirada no curta-metragem homônimo, seleção de redações, votação pública via rede social e publicação de uma coletânea impressa. Adotou-se uma abordagem metodológica de pesquisa-ação qualitativa, ampliada com análise de conteúdo e observação participante.O estudo evidencia o potencial das práticas de escrita criativa e da mediação cultural na promoção de consciência ambiental e engajamento comunitário, articulando pedagogia crítica e educação ambiental emancipatória. O projeto também incorporou o uso de tecnologias digitais por meio da criação de um blog escolar e da divulgação das produções via WhatsApp e redes sociais, ampliando o alcance comunitário e fortalecendo a cultura digital dos estudantes.
Palavras-chave: Educação Ambiental; Escrita Criativa; Participação Comunitária; Sustentabilidade; Ensino Fundamental.

ABSTRACT

This article presents an analysis of the environmental education project "Letter Written in 2070", carried out at EMEF Gonçalo Vieira, in Breu Branco (PA), with the participation of approximately 900 students from the 6th to the 9th grade of elementary school. Conceived by teacher Clerisvani S. Silva, co-coordinated by teacher Helena Soares, and supported by other faculty members and pedagogical coordinators, the project involved textual production inspired by the short film of the same name, selection of essays, public voting through social media, and publication of a printed anthology. The study highlights the potential of creative writing practices and cultural mediation in fostering environmental awareness and community engagement, linking critical pedagogy and emancipatory environmental education. Furthermore, the project incorporated the use of digital technologies to expand social reach and strengthen students' digital culture.
Keywords: Environmental Education; Creative Writing; Community Participation; Sustainability; Elementary Education.

1 INTRODUÇÃO

A emergência climática e a crise ambiental global têm colocado a educação ambiental no

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/11/2025 | aceito: 26/11/2025 | publicação: 28/11/2025

centro das discussões sobre o papel da escola na formação cidadã e na construção de uma sociedade sustentável. Mais do que um tema pontual, trata-se de um eixo estruturante das práticas pedagógicas comprometidas com a transformação social e com a formação de sujeitos críticos, conscientes e participativos. Em um contexto marcado por desastres ambientais, escassez de recursos naturais e desigualdades socioeconômicas agravadas pelas mudanças climáticas, a escola assume a função de mediar o conhecimento científico e o senso ético, promovendo aprendizagens que despertem o compromisso com o planeta e com o outro.

Nesse cenário, a escola pública ocupa um lugar de protagonismo, pois é nela que se materializa o encontro entre diferentes realidades sociais e culturais, constituindo-se em espaço privilegiado de construção coletiva de saberes e de vivências transformadoras. Ao promover experiências que dialogam com o cotidiano e estimulam o senso de pertencimento e responsabilidade dos estudantes, a escola fortalece o vínculo entre educação e cidadania. Assim, as práticas educativas deixam de ser apenas instrumentos de transmissão de conteúdo para se tornarem oportunidades de reflexão crítica e de atuação consciente frente aos desafios ambientais e sociais contemporâneos.

O projeto “Carta escrita em 2070” nasceu desse compromisso com a formação integral dos educandos, propondo uma ação interdisciplinar que une arte, escrita e reflexão socioambiental. A atividade convida os estudantes a projetarem o futuro, imaginando como será o planeta em 2070, e, a partir dessa imaginação, refletirem sobre as atitudes do presente que moldam esse futuro possível. Essa metodologia estimula o pensamento crítico, a criatividade e a empatia, ao mesmo tempo em que promove o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. Mais do que uma produção textual, o projeto configura-se como uma experiência de sensibilização e de construção de consciência ambiental, na qual os alunos assumem o papel de autores e protagonistas de suas reflexões. Ao escreverem suas cartas, expressam percepções, angústias e esperanças, revelando uma leitura crítica do mundo e um desejo genuíno de transformação. A escola, por sua vez, torna-se mediadora desse processo, oferecendo um espaço de escuta, diálogo e criação que valoriza a expressão individual e o pensamento coletivo.

Dessa forma, a experiência evidencia o potencial pedagógico de projetos interdisciplinares que unem linguagem, arte e sustentabilidade, demonstrando como a educação ambiental pode ser vivenciada de forma sensível, crítica e engajada. Ao incentivar a imaginação e a reflexão, a iniciativa reafirma o papel da escola como agente de mudança social, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, capazes de pensar o futuro e agir no presente de maneira responsável e solidária.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/11/2025 | aceito: 26/11/2025 | publicação: 28/11/2025

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação ambiental crítica, segundo Carvalho (2012), Loureiro (2012) e Sauvé (2005), compreende a formação do sujeito ecológico como um processo político e cultural de emancipação. Para além de práticas pontuais, trata-se de um projeto pedagógico que integra conhecimento, valores e ação transformadora. Freire (2018) contribui com a noção de educação libertadora, em que o diálogo é elemento central para o desenvolvimento da consciência crítica. A proposta de trabalhar com um curta-metragem e cartas fictícias do futuro dialoga com o que Tozoni-Reis (2014) chama de 'pedagogia da experiência significativa', ao conectar emoção, linguagem e reflexão.

Jacobi (2005) enfatiza que a educação ambiental deve ser compreendida como educação política, capaz de formar cidadãos que compreendam os vínculos entre justiça social e sustentabilidade. Nesse sentido, projetos interdisciplinares que envolvem produção textual e arte funcionam como mediadores entre o saber escolar e as realidades vividas pelos estudantes. Leonel et al. (2025) também apontam que a integração entre educação, cultura e comunidade é determinante para a construção de práticas sustentáveis duradouras.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa-ação qualitativa com características de estudo de caso, desenvolvida na EMEF Gonçalo Vieira, envolvendo cerca de 900 estudantes do 6º ao 9º ano. O processo metodológico incluiu etapas de sensibilização, exibição audiovisual, produção textual e socialização pública.

As produções textuais foram analisadas por meio da técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 1977), permitindo identificar categorias emergentes relacionadas às percepções socioambientais dos estudantes.

Figura 1 – Exibição do curta-metragem “Carta escrita em 2070”



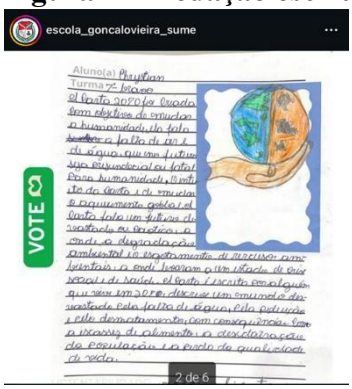
Fonte: Acervo da escola.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/11/2025 | aceito: 26/11/2025 | publicação: 28/11/2025

Figura 2 – Redação escrita à mão pelo aluno Chrystian Davi S. de Souza, do 7º ano.



Fonte: Acervo da escola.

Figura 3 – Alunos dramatizando o áudio reflexivo "Carta escrita em 2070", publicado no perfil escolar (Instagram).



Fonte: Arquivo do projeto.

3.1 Caracterização da Escola e do Público Participante

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental com Supervisão Militar Gonçalo Vieira, localizada no município de Breu Branco, Pará. A instituição atende alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, distribuídos nos turnos manhã e tarde. A escola conta com aproximadamente 900 estudantes matriculados, público que integrou diretamente o projeto "Carta escrita em 2070".

O corpo docente é composto por aproximadamente 45 professores, abrangendo entre outras, as áreas, de Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Matemática. O quadro pedagógico possui coordenação ativa, com três coordenadoras responsáveis pelo acompanhamento dos processos formativos e apoio às ações pedagógicas: Elizabete, Regiane e Rosane. A equipe gestora inclui direção, vice-direção na pessoa de Cilene Dias e Genilse Ribeiro e secretaria escolar atuantes.

O contexto socioeconômico da comunidade atendida caracteriza-se por famílias de baixa renda, com grande parte dos responsáveis empregados nos setores de comércio local, agricultura familiar, mineração e serviços gerais. Muitos estudantes convivem com limitações de acesso a

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/11/2025 | aceito: 26/11/2025 | publicação: 28/11/2025

recursos tecnológicos e à internet doméstica, tornando a escola um espaço fundamental de inclusão digital, social e cultural. Esse cenário reforça o papel da instituição como promotora de equidade educacional e como ambiente estruturado para o desenvolvimento de aprendizagens significativas.

A diversidade social, cultural e econômica dos estudantes influenciou diretamente as reflexões produzidas no projeto, contribuindo para que as cartas imaginárias de 2070 refletissem preocupações reais vividas no cotidiano das famílias, como acesso à água, preservação de áreas verdes, poluição e impactos ambientais observados na região.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que a proposta estimulou significativa mobilização emocional e cognitiva entre os alunos. A análise textual das redações revelou o predomínio de temas como escassez hídrica, poluição, aquecimento global e desmatamento. A ênfase na água como símbolo da vida apareceu em 100% das produções finalistas, reforçando a pertinência da abordagem interdisciplinar.

As redações apresentaram vocabulário técnico emergente, uso de metáforas e argumentação ética. Comparativamente a outros estudos (Jacobi, 2005; Leonel et al., 2025), observou-se avanço na capacidade dos alunos de relacionar problemas locais a causas globais. A votação pública ampliou o alcance do projeto, fortalecendo vínculos comunitários e valorizando a produção estudantil.

Como etapa complementar, foi criado um blog institucional () para publicar as sete redações destaques selecionadas pela equipe pedagógica. O blog tornou-se um ambiente de circulação social da escrita, permitindo que alunos, professores, gestores e familiares acessassem e comentassem as produções. O link foi compartilhado nos grupos oficiais de WhatsApp da escola, ampliando o engajamento dos pais e possibilitando que mais estudantes lessem as produções dos colegas. A plataforma passou a ser utilizada de maneira contínua para divulgar outros materiais e projetos escolares, fortalecendo a cultura digital e a comunicação educativa da instituição.

Além disso, a iniciativa demonstrou que o uso de tecnologias simples e acessíveis pode potencializar o protagonismo estudantil e a visibilidade das práticas pedagógicas por um viés inovador e possível de ser adotado. O envolvimento das famílias e da comunidade local foi um fator essencial para consolidar o sentimento de pertencimento e responsabilidade socioambiental. A integração entre educação, meio ambiente e cultura digital configurou-se, portanto, como uma estratégia metodológica eficaz para ampliar o impacto formativo da ação e promover valores de cidadania ecológica no espaço escolar.

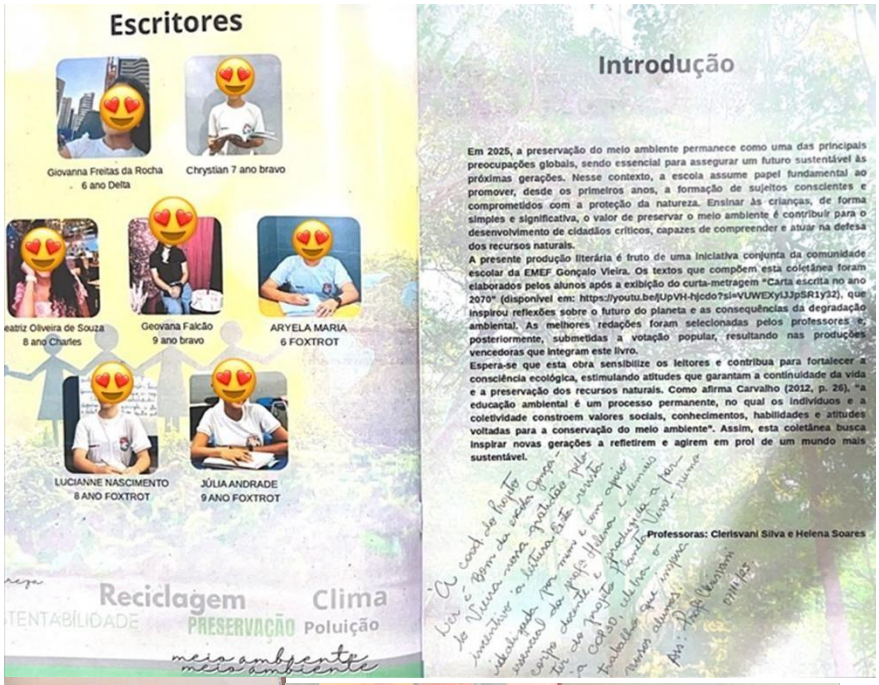
Em consonância com Freire (2018), a experiência reafirma que o diálogo e a participação

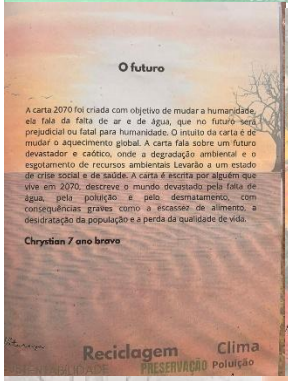
Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

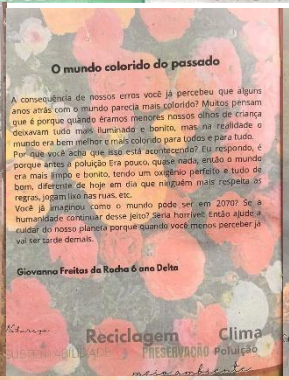
RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

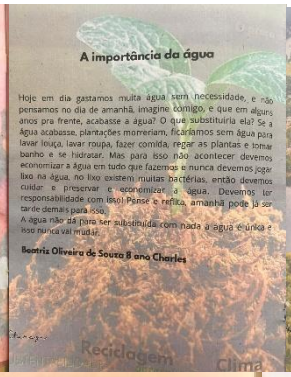
Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/11/2025 | aceito: 26/11/2025 | publicação: 28/11/2025

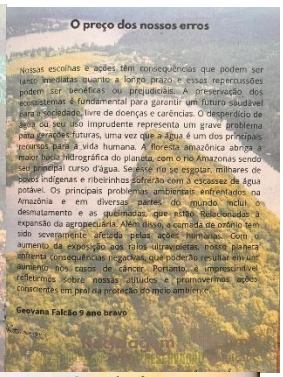
são meios para o empoderamento dos sujeitos. Além disso, confirma-se que práticas baseadas em artefatos culturais (vídeo, escrita criativa, encenação) favorecem aprendizagens significativas e a construção de consciência ecológica. Confira a seguir partes da revista produzida e impressa, que poderá ser adotada como ferramenta pedagógica instigadora no processo educacional dos alunos nos anos seguintes.

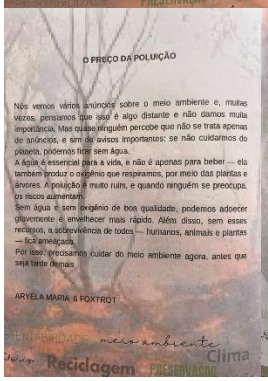


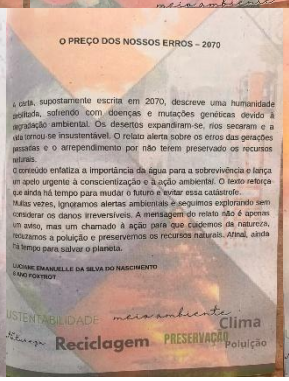


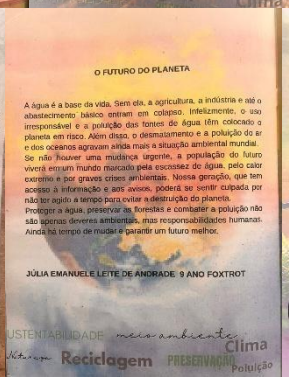














Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/11/2025 | aceito: 26/11/2025 | publicação: 28/11/2025

4.1 Limitações do Estudo

Embora os resultados obtidos sejam significativos e evidenciem o potencial pedagógico do projeto "Carta escrita em 2070", é importante reconhecer algumas limitações que influenciaram o processo. A primeira refere-se às restrições de tempo escolar, especialmente devido ao calendário letivo com várias programações militares e à necessidade de conciliar o projeto com outras demandas curriculares, o que impactou a profundidade das discussões e a duração das oficinas de escrita.

Outra limitação diz respeito à infraestrutura disponível, uma vez que a escola possui quantidade limitada de equipamentos multimídia, computadores e salas adequadas para atividades coletivas de exibição e produção textual. Embora a equipe gestora tenha se empenhado em disponibilizar os recursos existentes e se colocado a disposição para ajudar na organização e ajuntar as turmas para assistir o curta-metragem, além disso, a falta de acesso tecnológico individual dificultou a participação plena de todos os estudantes em algumas etapas.

Também foram observadas dificuldades na participação das famílias, sobretudo em dialogar com seus filhos sobre a importância desse projeto, e alguns faltaram no dia. Foi perceptível a falta da participação integral das famílias no momento das votações online das produções dos alunos finalistas. Apesar disso, a adesão obtida foi significativa e demonstrou o potencial de iniciativas que articulam escola, comunidade e tecnologias acessíveis.

Reconhecer essas limitações não reduz o impacto do projeto, mas contribui para aprimorá-lo em edições futuras, considerando estratégias para ampliar tempo, recursos tecnológicos e envolvimento familiar.

CONCLUSÃO

O projeto "Carta escrita em 2070" evidencia que práticas pedagógicas interdisciplinares e participativas têm potencial para transformar a relação dos estudantes com o meio ambiente. A integração entre escrita criativa, mídias digitais e debate ecológico mostrou-se eficaz para fortalecer tanto o engajamento afetivo quanto o desenvolvimento de competências críticas e socioambientais.

Os resultados reforçam a importância de metodologias que valorizem o protagonismo estudantil e o uso de tecnologias acessíveis como mediadoras do aprendizado e da consciência ecológica. Recomenda-se a continuidade do projeto em edições futuras e sua replicação em outras escolas da rede municipal, incorporando ações de monitoramento de impacto ambiental e social, de modo a consolidar uma cultura escolar voltada à sustentabilidade.

Futuras pesquisas poderão ampliar a análise longitudinal e investigar como experiências

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/11/2025 | aceito: 26/11/2025 | publicação: 28/11/2025

semelhantes influenciam atitudes sustentáveis de longo prazo, contribuindo para o aprimoramento das políticas educacionais e para a formação de cidadãos ambientalmente responsáveis.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo.* Lisboa: Edições 70, 1977.

CARVALHO, I. C. M. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico.* São Paulo: Cortez, 2012.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

JACOBI, P. *Educação ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo.* Educação e Pesquisa, v. 31, n. 2, 2005.

LEONEL, R. S. et al. *Educação ambiental: desafios e possibilidades no cotidiano da educação fundamental.* Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 18, n. 2, 2025.

LOUREIRO, C. F. B. *Trajetória e fundamentos da educação ambiental.* São Paulo: Cortez, 2012.

SAUVÉ, L. *Uma cartografia das correntes em educação ambiental.* In: SATO, M.; CARVALHO, I. (orgs.). *Educação ambiental: pesquisa e desafios.* Porto Alegre: Artmed, 2005.

TOZONI-REIS, M. F. C. *Metodologias aplicadas à educação ambiental.* Curitiba: CRV, 2014.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.